



Trabalho 870

ASPECTOS DA SEXUALIDADE DOS CLIENTES QUE INFLUENCIARAM A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES MISTAS DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA (1996-2002)

Autores: Paloma M. Bandeira; Cynthia H. Souza; Kelly E. Rocha; Antônio J. de A. Filho; Rosane M. P. O. Pereira; Maria Angélica de A. Peres

O estudo trata da sexualidade das pessoas com transtorno mental internadas em Unidades de Internação Mistas no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB), durante o período de 1996-2002. **Objetivos:** Identificar e analisar aspectos referentes à sexualidade das pessoas com transtorno mental que influenciaram a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Estudo sócio histórico, baseado nas obras Foucaultianas¹. As fontes foram documentos escritos e orais², Produzidos com 4 enfermeiros e 2 técnicos de enfermagem que trabalharam no IPUB no período do estudo. **Resultados:** Em 1996, a internação no IPUB passou a ter como critério o diagnóstico médico e não o sexo dos pacientes. Tal configuração despertou na equipe de enfermagem a preocupação com questões referentes à sexualidade relacionada com a doença mental, cercada de preconceitos, que justificam a medicalização dos doentes como um dispositivo disciplinar³. Essa nova disposição exigiu uma necessidade maior de vigilância da equipe de enfermagem sobre o comportamento sexual dos doentes. Ao mesmo tempo, facilitou o processo de reabilitação psicossocial com o aumento da autoestima dos doentes, promovendo a expressão do autocuidado valorizado na higiene e aparência. **Conclusão:** Ao se abolir a segregação sexual durante a internação ficou demonstrado que é possível manter-se espaços de convivência sem barreiras físicas para separar homens de mulheres com transtorno mental e que estes, devidamente atendidos pela equipe de saúde em suas necessidades específicas, respeitam as regras sociais para manter a privacidade alheia. **Referências:** 1 Foucault, M. História da loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, 1978; 2 Alberti V. Manual de História Oral. Rio de Janeiro FGV, 2004; 3 Foucault M. Vigiar e Punir, 31ª ed. Vorazes; 1987. **Descritores:** Saúde Mental, História da Enfermagem, Unidades de Internação

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

Crédito do(s) autor(es):

¹ Acadêmica do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ, membro do NUPHEBRAS, pam.mello@hotmail.com

² Acadêmica do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ, membro do NUPHEBRAS, cy.haddad@gmail.com

³ Enfermeira Mestre pela EEAN/UFRJ. Professora Substituta da UFRJ-Macaé, kellyrestrela@gmail.com

⁴ Doutor em História da Enfermagem. Professor Adj. do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Membro do Nuphebras. ajafilho@terra.com.br

⁵ Enfermeira Mestre pela EEAN/UFRJ. Professora Adj. do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ, romapope@gmail.com

⁶ Pós-Doutora em História da Enfermagem. Professor Adj. do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Membro do Nuphebras aguaonda@uol.com.br